

## Poder Moderador sou eu!!!



Heródoto Barbeiro (\*)

*A influência da Constituição dos Estados Unidos não é levada a sério. Os constituintes brasileiros estão mais ligados à tradição europeia.*

O sonho dos deputados é a divisão do poder em três partes – Executivo, Legislativo e Judiciário. Nem um a mais, nem um a menos. Contudo, há quem acredite que os poderes podem entrar em confronto um com o outro e, por isso, há a necessidade de um quarto poder para equilibrar as decisões e impedir que o país venha a cair em uma ditadura ou autocracia. Os deputados da situação, que apoiam o chefe de Estado, ocupam a tribuna em defesa do que acreditam ser uma saída para a crise que vive o Brasil.

Uma das propostas aventadas é que o quarto poder seja exercido por um magistrado. Uma atividade considerada neutra e que de forma alguma iria interferir nos negócios do Estado, nem nas decisões do Parlamento.

O perigo é que o empossado possa querer imitar o Luís 14 e proclamar: O Poder Moderador sou eu!!! A oposição vê com desconfiança essa ideia da criação de um quarto poder e, pior, que possa estar na Constituição do Brasil. A mídia se divide mais uma vez e parte apoia os conservadores e parte critica os detentores do poder. As notícias políticas são substituídas por narrativas que contribuem para acirrar os

ânimos e confundir ainda mais a população. Só poucos acompanham o noticiário político.

A crise chega ao auge após o chefe do Poder Executivo dizer que só cumprirá a Constituição se ela for digna dele. Lembra as velhas monarquias absolutistas que começaram a ruir na França, mas ainda estão vivas em outros países do mundo. A Assembleia Constituinte peita o imperador.

D. Pedro I manda cercar o prédio e os deputados saem sob escolta armada na madrugada – e chamam o período em que se fecharam no prédio de “Noite da Agonia”. Na Constituição, carinhosamente chamada de “Constituição da mandioca”, não há espaço para um quarto poder.

O imperador pede a um grupo de apoiadores que modifiquem o projeto de acordo com sua ambição e exige a instituição do Poder Moderador.

Ele veio para ficar e dá ao imperador o poder de intervir nos outros três poderes. O Poder Moderador sobrevive por 65 anos e encerra sua existência com a constituição promulgada após a proclamação da República.

Não há notícia até agora de que alguém queira o Poder Moderador, nem ministro do Supremo.

(\*) - É professor e jornalista, âncora do Jornal Novabrazil, colunista do R7, do Podcast. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no Youtube (www.herodoto.com.br)

# CDs estão no mercado há 43 anos

Apesar da ascensão das plataformas digitais de streaming, os CDs ainda têm espaço no coração de muitos fãs de música.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Em agosto de 1982, a Polygram, na Alemanha, colocou no mercado o primeiro CD, The Visitors, do grupo sueco Abba. O formato, que à época parecia destinado ao fracasso, rapidamente tomou conta do mundo.

A ideia do CD foi desenvolvida bem antes de sua estreia comercial. Em 1979, Sony e Philips uniram forças para criar um disco digital de música. Os primeiros protótipos tinham 11,5 cm de diâmetro e armazenavam até uma hora de áudio.

Contudo, a versão final adotou 12 cm e capacidade de 74 minutos – como diz a lenda, essa capacidade foi adotada por permitir a gravação completa da 9ª Sinfonia de Beethoven, favorita do então presidente da Sony, Norio Ohga.

As vendas de CDs atingiram o auge no ano 2000, com cerca de 943 milhões de unidades vendidas apenas nos EUA. Desde então, o declínio foi rápido, embora o mercado tenha mostrado sinais de recuperação a partir de 2020.

Para os profissionais de informática, o padrão Yellow Book, lançado em 1985, foi ainda mais revolucionário: ele permitiu armazenar dados nos discos. Em 1988, surgiu o padrão ISO 9660, que definiu a estrutura de arquivos dos CD-ROMs.

No início da década de 1990, os primeiros gravadores de CD começaram a chegar ao público, mas foi apenas na segunda metade dessa década que o formato se democratizou, tornando-se essencial para armazenamento, arquivamento e compartilhamento digital. Hoje, no entanto, falar em usar CDs em computadores soa quase tão arcaico quanto mencionar disquetes.

Curiosamente, os CDs não eliminaram a paixão dos audiófilos pelo vinil e, mesmo em plena era do streaming, fibra ótica e 5G, muitos artistas continuam a lançar seus álbuns também nesses



Sparkstrokes\_Stories\_CANVA

formatos - essa paixão levou uma artista como Taylor Swift a lançar várias versões físicas de seu álbum mais recente, The Tortured Poets Department, incluindo CDs, LPs e até fitas cassette.

Mesmo em 2025, drives ópticos externos ainda são vendidos por valores acessíveis - cerca de R\$ 170 no caso de um modelo da Asus no site da Amazon. Eles seguem úteis para acessar arquivos antigos, digitalizar dados ou simplesmente reviver a experiência de ouvir música direto do CD.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor - vjntz@gmail.com.

## Como a inteligência artificial decifra emoções online?

Você já se perguntou como grandes marcas sabem o que os consumidores estão sentindo sobre um produto, uma campanha ou até mesmo sobre um evento recente? Pois é, parece mágica, mas a resposta está na análise de sentimentos, uma tecnologia alimentada por inteligência artificial (IA) que se tornou ferramenta essencial para entender as emoções expressas nas redes sociais.

Mas como isso funciona? - A análise de sentimentos é uma técnica da área de processamento de linguagem natural (PLN), um ramo da IA, que busca identificar, extrair e classificar opiniões expressas em textos. Em outras palavras, ela "lê" o que você publica online e tenta interpretar se você está sendo positivo, negativo ou neutro em relação a um assunto.

Essa técnica é amplamente utilizada em plataformas como Twitter, Instagram, Facebook e até em comentários de vídeos no YouTube ou avaliações no Google. Empresas, governos, instituições de pesquisa e profissionais de marketing utilizam essa ferramenta para medir o "humor" do consumidor na internet sobre temas variados, desde o lançamento de um produto até eleições presidenciais. Para isso, a inteligência artificial utiliza modelos de aprendizado de máquina que são treinados com enormes quantidades de dados. Esses dados incluem exemplos de textos já rotulados como "positivos", "negativos" ou "neutros", ajudando o sistema a aprender padrões linguísticos associados a diferentes emoções.

Para entender na prática, podemos utilizar exemplos, como a frase "Amei esse filme, foi incrível!" tende a ser classificada como positiva. Já "O atendimento foi péssimo" é interpretada como negativa. Frases mais neutras, como "Recebi o produto hoje", não carregam emoção explícita e são classificadas como neutras. Mas não é tão simples quanto



Gleyber Rodrigues

parece, já que a IA também precisa lidar com desafios como:

- Ironia e sarcasmo: Frases como "Nossa, que ótimo serviço... só que não" confundem modelos menos avançados.
- Gírias e regionalismos: Termos informais variam muito de região para região e exigem adaptações.
- Contexto: A mesma palavra pode ter sentidos diferentes dependendo do uso. "Frio", por exemplo, pode descrever temperatura ou comportamento de uma pessoa.

Para lidar com essas complexidades, as soluções mais modernas usam modelos baseados em redes neurais profundas, como o BERT e o GPT (incluindo o GPT-4), que analisam o contexto completo das frases.

Com a utilização da tecnologia, empresas conseguem fazer uma análise de sentimen-

tos para monitorar a reputação de suas marcas em tempo real. Se um produto recém-lançado começa a receber críticas nas redes, a empresa pode reagir rapidamente, evitando crises maiores. Durante campanhas eleitorais, partidos analisam o humor do eleitorado para ajustar discursos e estratégias. Além disso, serviços de atendimento ao cliente automatizados já utilizam essa tecnologia para priorizar mensagens mais urgentes ou críticas. Até mesmo órgãos de saúde pública monitoram redes sociais para detectar surtos de doenças com base em menções de sintomas.

Mas como toda tecnologia pode ter o seu porém, aqui não seria diferente. Apesar de útil, a análise de sentimentos com IA não é perfeita. Ambiguidade linguística, fake news e manipulação de conteúdo podem distorcer os resultados. Além disso, há discussões éticas sobre privacidade e vigilância digital, já que esses sistemas analisam dados de usuários, muitas vezes sem que eles saibam. Por esse motivo, os resultados devem ser interpretados com cautela e supervisão humana. A IA é uma ferramenta poderosa, mas ainda precisa do toque crítico e contextual de analistas experientes.

Com o avanço das tecnologias de IA generativa e modelos multimodais (que entendem texto, imagem, áudio e vídeo juntos), espera-se que a análise de sentimentos se torne cada vez mais precisa e sofisticada. Em breve, será possível não apenas entender o que as pessoas dizem, mas também como dizem - levando em conta tom de voz, expressões faciais e até pausas no discurso.

A internet é um grande espelho do comportamento humano e a análise de sentimentos, com ajuda da inteligência artificial, está aprendendo a decifrar esse reflexo com cada vez mais clareza.

(Fonte: Gleyber Rodrigues, especialista em IA, Estratégia, Tecnologia e Marketing de Autoridade).

## News @TI

### TP-Link firma parceria com Avantia e reforça sua estratégia em projetos de TI

A TP-Link, líder global em soluções de conectividade, está reforçando sua presença no nordeste brasileiro com uma estratégia estruturada e ambiciosa. Com a chegada da nova gerente de desenvolvimento de negócios da região, Rosimeire Monteiro, profissional com mais de 20 anos de experiência no mercado B2B e reconhecida por sua atuação junto a integradores e projetos de tecnologia em setores críticos, uma importante aliança foi firmada com a Avantia, integradora com sede em Recife e forte atuação nacional.

### Curso da EvolutaPro tratará do tema 'Fulfillment e Serviços ao Cliente'

O novo treinamento da EvolutaPro vai apresentar aos participantes as grandes oportunidades na exploração do conceito de Fulfillment nas organizações por meio de seus centros de Fulfillment. A ideia é reposicionar as atividades de atendimento do pedido, mostrando a exata dimensão do processo de serviço ao cliente. O treinamento será ministrado no dia 16 de setembro das 9h às 12h presencialmente, na sede da empresa (Rua Loefgreen, 1304, 7º andar - Sala 72 - Vila Clementino - SP) e também no formato online, através da plataforma Zoom. Todos aqueles profissionais que desejam compreender o conceito de Fulfillment e incrementar o processo de atendimento do pedido vão aprender muitos detalhes no conteúdo ministrado (www.evolutapro.com.br).

### Plataforma de pagamentos aposta em modelo sem mensalidade para e-commerces

A plataforma de pagamentos Unicopag amplia sua atuação no mercado financeiro com proposta que une personalização, integração e acesso gratuito a ferramentas avançadas, sem mensalidade. Com 2 mil pedidos diários e 300 empresas ativas, a fintech oferece links de pagamento customizáveis, checkout transparente e cobra taxas apenas por transação, atendendo e-commerces, infoprodutores e marketplaces que buscam controle financeiro e checkout otimizado. O mercado de pagamentos deve ultrapassar US\$ 130 bilhões até 2030, segundo a Grand View Research, impulsionado por soluções que combinam flexibilidade técnica e baixo custo.